

# Autoridades descartam prorrogação do prazo

O prazo fixado para o fim da inspecção voluntária de veículos automóveis nas cidades de Maputo e Matola, que termina amanhã, 31 de Agosto, não vai ser prorrogado.

Como determina o regulamento que cria este serviço, todas as viaturas que forem encontradas sem a respectiva vinheta serão penalizadas, disseram ontem, em Maputo, fontes do sector quando contactadas pelo nosso Jornal.

Recorde-se que para casos de insuficiências diversas, incluindo a falta de capacidade de estacionamento, as autoridades aprovaram um conjunto de medidas que inibem os faltosos de conduzirem enquanto não cumprirem com a exigência.

Jorge Miambo, Director Geral-Adjunto do Instituto Nacional de Viação, disse que uma possível dilatação do prazo só podia ser determinada caso o ritmo das inspecções não tivesse permitido atender as solicitações. O que se viu é que a maioria dos automobilistas, por inércia, acabou deixando tudo para o fim.

Com efeito, longas filas de veículos continuavam a marcar o dia de ontem nos postos de inspecção, prenunciando mais enchentes para hoje e amanhã.

?Não vamos prorrogar os prazos porque tal significaria não fiscalizar os veículos automóveis na via pública. Se tivéssemos que considerar mais dias para a inspecção, tal deveria ter sido feito com uma antecedência de um a dois meses?, clarificou.

Não havendo prorrogação, segundo a nossa fonte, a Polícia de Trânsito nas cidades de Maputo e Matola e ainda na cidade de Tete passa a exigir a vinheta de inspecção a partir do próximo dia dois de Agosto até ordens em contrário.

De acordo com a nossa fonte, a razão da manutenção dos prazos prende-se com o facto de que este é considerado o ano de implantação e consolidação do sistema de inspecções de automóveis no país, o que significa que até ao final do ano todos os veículos devem ter a referência sobre quando é que regressam a novos testes de aptidão.

Segundo argumentou, qualquer alteração significaria nova reprogramação que comprometeria os objectivos do Governo na componente segurança rodoviária, visto que a maioria dos acidentes de viação, tirando o factor humano, tem origem nas deficiências mecânicas.

?Tomamos este ano como sendo o de correcção. A partir do próximo cada indivíduo saberá exactamente quando é que deve ir à inspecção. Nesse sentido, todas as viaturas serão fiscalizadas. Vamos exigir aos automobilistas que tenham vinheta e no caso contrário, o veículo pode ser parqueado. A falta da vinheta pode ser comparada a uma situação em que o automobilista não tem livrete?, disse.

Miambo reconheceu não existir capacidade para operacionalizar o estacionamento tal e qual foi regulamentado, porque verifica-se que a maioria dos veículos ainda não foi à inspecção, a contar pelos números divulgados pela operadora, que aponta para um cumulativo de perto de 16 mil veículos atendidos até a passada quarta-feira.

O regulamento foi concebido atendendo a uma situação normal em que os veículos já têm inspecção marcada e não cumpriram, porque não seriam muitos a coincidir na mesma data. Como forma de correcção foram determinados seis meses como período transitório.

Segundo indicou, nas condições actuais é perceptível que nem todos irão à inspecção até amanhã daí que ?já temos uma estratégia de actuação traçada conjuntamente com outros sectores, tendo em conta a realidade de também não termos centros de inspecção noutras províncias, mas onde existe não vamos deixar de fiscalizar?, disse.

Anunciou que até ao final do mês de Agosto já estarão em funcionamento os centros de inspecção de Gaza, Sofala, Nampula e Niassa, enquanto em Inhambane, Manica, Zambézia e Cabo Delgado entrarão em actividade ao longo do ano.

Apesar de as viaturas destas províncias não terem sido inspeccionadas, elas podem circular na província e cidade de Maputo e ainda em Tete porque se trata dum motivo justificável e que carece da atenção das autoridades.

Fonte: jornalnoticias